

PETROBRAS

Cade firma acordos com Andrade e UTC sobre cartéis em licitações

Termos de Compromisso de Cessação preveem pagamento de R\$ 195,160 mi pelas construtoras

Andrade Gutierrez e a UTC assinaram, cada uma, dois Termos de Compromisso de Cessação (TCCs) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) nos quais admitem a participação em cartéis investigados pela Operação Lava Jato, em licitações da Petrobras e da Usina de Angra 3. Os acordos preveem o pagamento de um total de R\$ 195,160 milhões pelas construtoras, que também se comprometeram a colaborar com as investigações.

Os acordos firmados pelas empresas dizem respeito à participação delas em um suposto cartel em licitações da Petrobras no mercado de serviços de engenharia, construção e montagem industrial "onshore", em outro conluio para fraudar as licitações de obras de montagem da Usina de Angra 3, promovidas pela Eletronuclear. Executivos e ex-funcionários das construtoras também assinaram TCCs com o órgão antitruste.

Do total em contribuições pecuniárias previstas nos acordos,

a Andrade Gutierrez pagará R\$ 56,007 milhões, enquanto a UTC terá que desembolsar R\$ 139,153 milhões. O valor para a UTC referente ao cartel de licitações da Petrobras, de R\$ 129,232 milhões, é o maior já negociado pelo Cade com uma empresa.

O processo administrativo que investiga o cartel nas licitações da Petrobras foi iniciado a partir de um acordo de leniência firmado em dezembro de 2015 pela SOG Oleo e Gás e funcionários do grupo Setal/

SOG. Esse acordo foi negociado pelo Cade e pela Força Tarefa da Operação Lava Jato dentro do Ministério Público Federal do Paraná (MPF-PR).

De acordo com o órgão de defesa da concorrência, no TCC de ontem, a UTC apresentou novas informações que ampliaram o escopo das investigações, com 30 novos documentos que evidenciam a conduta anticompetitiva, além de dez novas licitações da Petrobras identificadas como afetadas pelo cartel. Já a Andrade Gutierrez trouxe

cerca de 20 novos documentos referentes a seis novas licitações da estatal atingidas pelo conluio.

Em 19 de agosto de 2015, o Cade já havia homologado um TCC firmado com a Camargo Correa e seus ex-funcionários no âmbito dessa mesma investigação, com uma contribuição pecuniária de mais de R\$ 104 milhões. Já o processo que investiga a participação do cartel nas licitações da Eletronuclear para as obras de Angra 3 é subsidiado por um acordo de leniência firmado pelo Cade

com a Camargo em novembro de 2015, também no âmbito da Operação Lava Jato.

A Andrade Gutierrez apresentou, ontem, por meio do TCC documentos que apontam que as condutas teriam se iniciado em 2010, ampliando em três anos o escopo da investigação. Já a UTC apresentou informações de que o conluio existia pelo menos desde 2008. Entre 2014 e 2016, o Cade celebrou 116 TCCs em processos de investigações de cartel, com mais de R\$ 1 bilhão em contribuições pecuniárias.

CNC

Crédito, desemprego e renda travam recuperação no consumo

Os consumidores brasileiros permanecem menos propensos às compras neste início de ano. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 76,2 pontos em janeiro, patamar estável em relação ao mês anterior, mas 1,7% menor do que o registrado em janeiro do ano passado.

A pesquisa considera uma escala de 0 a 200. O resultado abaixo dos 100 pontos indica uma percepção de insatisfa-

ção com as condições correntes, ressaltou a CNC. Apesar do avanço em indicadores de confiança, a melhora ainda não foi efetivamente transformada em vendas, sobretudo devido ao custo elevado do crédito, ao desemprego e à queda da renda, justificou a entidade.

"A queda do número de trabalhadores com carteira assinada, a menor massa de rendimento e a alta taxa de juros contribuem para o recuo na venda de itens não essenciais como bens duráveis e semiduráveis. O consumidor está cau-

teloso, evitando criar dívidas", avaliou a assessora econômica da Confederação, Juliana Serafino, em nota oficial.

O único componente que ficou acima da zona de indiferença em janeiro foi o referente ao Emprego Atual, que atingiu 105,6 pontos. O desempenho representa um recuo de 1% ante dezembro de 2016, mas, na comparação com janeiro do ano passado, houve aumento de 1,2%. O percentual de famílias que se sentem mais seguras em relação ao emprego atual ficou em 31,3%.

MOTOCICLETAS

Produção tem queda de quase 30% em 2016

A produção de motocicletas no país caiu 29,7% em 2016 na comparação com 2015. No ano passado, foram fabricadas 887.653, contra 1.262.708 unidades, em 2015, de acordo com dados divulgados ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Foi a menor taxa de produção desde 2002. Em dezembro, foram fabricadas 32.814 motocicletas ante 50.633 unidades no mesmo período do ano passado, o que corresponde a uma queda de 35,2%. Na compara-

ção com novembro, a redução chegou a 53,3%.

Em 2016, as vendas também caíram 27,9% em comparação a 2015. Em dezembro, foram comercializadas 56.155 motocicletas, o que corresponde a uma queda de 18,9% em relação a dezembro de 2015 e de 5,4% ante o mês de novembro, quando as unidades vendidas somaram 59.372. Já as exportações registraram queda de 14,6% em 2016, com 59.022 unidades comercializadas no mercado externo, na comparação com o ano anterior (69.123 exportadas).

INDÚSTRIA

Confiança volta a crescer em janeiro

Após três meses seguidos de queda, a confiança do setor industrial voltou a crescer e sinaliza sentimento neutro dos empresários. O Índice de Confiança do Empresário Industrial registrou aumento de 2,1 pontos de dezembro de 2016 a janeiro de 2017 e atingiu 50,1 pontos. Nessa pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), leituras acima de 50 indicam otimismo e números inferiores sinalizam prevalência do pessimismo. Em janeiro de 2016, o dado estava em 36,5 pontos. Apesar do aumento, o dado segue abaixo da média histórica de 54,1 pontos.

O economista da entidade, Marcelo Azevedo, avalia que a melhora em relação a dezembro é resultado de uma série de fatores - como propostas para mudanças na legislação trabalhista e medidas para tentar ajudar a situação financeira das empresas e famílias - em um cenário de queda do juro e inflação menor.

"A queda dos juros é importante para incentivar o consumo. A notícia de que a inflação está caminhando para a meta fixada pelo BC abre possibilidade de novas quedas nos juros nos próximos meses, o que é positivo para a economia", diz Azevedo em nota à imprensa.

Os números da CNI mostram que a confiança cresceu especialmente pela expectativa de melhora da situação econômica e das empresas nos próximos seis meses. Segundo o levantamento, as expectativas com relação à economia brasileira, que estavam no campo negativo em dezembro, tornaram-se neutras - em 50,2 pontos. Além disso, as perspectivas em relação à própria empresa melhoraram ainda mais - em 56,9 pontos.

Entre os vários segmentos da indústria, o índice de confiança é mais forte na indústria extrativa - leitura em 50,9 pontos - e entre as grandes empresas - dado em 52,7 pontos. Por ramo, a indústria de transformação tem índice de confiança em 50,6 pontos e a construção civil segue no campo do pessimismo, com 48,2 pontos. Por porte da empresa, companhias pequenas e médias continuam pessimistas, com índice em 46,3 pontos e 48,6 pontos, respectivamente.

A pesquisa ouviu 2.791 empresas em todo o Brasil entre os dias 3 e 13 de janeiro. Do universo pesquisado, 1.088 são pequenas empresas, 1.056 são médias e 647 são de grande porte.

GPCpar
GPC Participações S.A.
Em Recuperação Judicial - Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.193.750/0001-52 - NIRE 33 3 0016624-6

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da GPC Participações S.A. ("Companhia") realizada em 12 de janeiro de 2017, ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no edifício da sede da Companhia, à Rua do Passeio, nº 70, a ser realizada no 8º andar, às 15:00 horas do dia 3 de fevereiro de 2017 ("AGE"), a fim de deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aumento do capital social da Companhia com a emissão de novas ações preferenciais a serem integralizadas com créditos de titularidade dos credores da Companhia e de suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A., nos termos do aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia, aprovado na Assembleia Geral de Credores realizada em 19 de outubro de 2016 e homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro em 16 de novembro de 2016; (ii) Mudança da sede da Companhia para a Rua do Passeio nº 70, 5º andar - parte, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20021-290; (iii) Alteração dos Artigos 3º e 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social, a emissão das ações preferenciais acima referidas e a mudança da sede da Companhia; e (iv) Autorização para a administração da Companhia tomar todas as medidas necessárias estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial da Companhia para a concretização do aumento de capital previsto no item (i) acima e para a mudança da sede da Companhia. Os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas (i) na atual sede da Companhia, localizada na Rua do Passeio, nº 70, 13º andar, e (ii) eletronicamente, nos sites da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), da BM&FBOVESPA S.A. (www.bmfbovespa.com.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.gpc.com.br/ri). Os acionistas deverão apresentar à Companhia, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido pela instituição escrituradora, no máximo, 3 (três) dias antes da data da realização da Assembleia Geral com o número de ações da Companhia de sua titularidade; e (ii) instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2017. LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA - Presidente do Conselho de Administração.

CEDAE
GOVERNO DO Rio de Janeiro
PERTO DE VOCÊ

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES
AVISO

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2017 - ASL-DP

Objeto: "AQUISIÇÃO DE CAL VIRGEM MICROPULVERIZADA".

Data da etapa de lances: 02/02/2017 Horário: 10:30

Endereço eletrônico: www.caixa.gov.br

Valor Estimado: R\$ 576.000,00

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras Caixa, no endereço eletrônico acima citado ou no site www.cedae.com.br/licitacao, podendo, alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel xerográfico tamanho A4 - 75g/m², Av. Presidente Vargas, nº 2.655 - Térreo - Sala de Licitações - Cidade Nova - Rio de Janeiro, telefone: 2332-3827, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.

U&M PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/MF 07.655.404/0001-62

Edital de Convocação. Ficam os acionistas convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10:00 horas do dia 30/01/2017, na Avenida Marechal Câmara, nº 160, sala 1518-A, Edifício Orly - Centro, RJ, para deliberarem sobre modificação do prazo de mandato dos diretores e eleição dos membros da diretoria. (Ass.) a Diretoria.

ibri
Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
20 anos

IBRI COLUNA

IBRI: a importância da acessibilidade nos sites de Relações com Investidores

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu teleconferência sobre a importância de oferecer condições de acessibilidade nos sites de RI e cumprir a Lei Federal 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A teleconferência contou com apresentação de Carlos Augusto Biehl, gerente de Relações com Investidores da Itaúsa. O artigo 63 da Lei diz: "É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente. § 1º Os sítios devem conter símbolo de acessibilidade em destaque".

O GT (Grupo de Trabalho) de Acessibilidade na Web do W3C em parceria com o Ministério Público de São Paulo e apoiadores lançaram uma Cartilha de Acessibilidade para orientar gestores, desenvolvedores, auditores, procuradores, promotores e cidadãos sobre a importância de se investir em acessibilidade na internet. A Cartilha surgiu da necessidade de uma documentação que auxiliasse as pessoas a entender como funciona a web, seus benefícios e potencialidades e a cobrar direitos ao acessar conteúdos na rede.

De acordo com a Cartilha, a acessibilidade na web "[...] trata da possibilidade e da condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, dos sítios e serviços disponíveis na web". Há alguns aspectos específicos que precisam ser considerados, como: a importância, a abrangência e a universalidade da web; a reciprocidade e a multiplicidade e a diversidade de fatores envolvidos. Para que a acessibilidade na web seja alcançada, é necessário que vários componentes estejam trabalhando adequadamente. Entre eles, a Cartilha elenca: o conteúdo, ou seja, a informação contida em uma página ou aplicação web; a tecnologia assistiva, aquela usada por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; o conhecimento do usuário, sua experiência; e, em alguns casos, suas estratégias adaptativas para a utilização da internet.

A Cartilha ainda aponta: desenvolvedores e usuários que contribuem com conteúdo; softwares usados para criar sites e ferramentas de avaliação. Com esses componentes é possível garantir a acessibilidade na web.

Carlos Augusto Biehl afirma que um dos desafios do profissional de Relações com Investidores é oferecer condições de acessibilidade nos sites de RI, além de alertar e divulgar internamente na companhia a necessidade das mudanças para outras equipes da empresa que administram outros sites, como institucional e comercial.

Como exemplos de sites acessíveis, o da Presidência da República traz mensagem sobre o novo modelo de identidade visual e acessibilidades indicadas para a web, além do portal da Controladoria Geral da União, que também apresenta informações sobre acessibilidade. Para ler a Cartilha de Acessibilidade na íntegra, acesse: http://www.ibri.com.br/Upload/Arquivos/novidades/3839_Cartilha-Acessibilidade-na-web.PDF

Sede do IBRI
Rua Boa Vista, 254 - 3º andar - São Paulo/SP - Cep: 01014-000
Sala 311 - Fone: (11) 3106-1836
E-mail: ibri@ibri.com.br
www.ibri.com.br
Divulgado pelo IBRI em 17/01/17.